A CONSTRUÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA SANTANENSE A PARTIR DAS REPRESENTAÇÕES DO MUSEU DE PALEONTOLOGIA

EDILÂNIO RODRIGUES MACÁRIO, RÚBIA MICHELINE MOREIRA CAVALCANTI,

A construção da memória histórica santanense a partir das representações do museu de paleontologia Edilânio Rodrigues Macário1 ,Rúbia Micheline Moreira Cavalcanti2 Introdução Este trabalho busca compreender a visão dos moradores de Santana do Cariri a respeito da significância que é dada ao Museu de Paleontologia no seu município, buscando destacar a referência que lhe é atribuída hoje e procurando analisar como se constroem e são cristalizados os discursos que se formaram a partir da criação deste na cidade, no ano de 1985 até o ano de 2013. Metodologia Este trabalho será desenvolvido com base em estudos fundamentados por meio de depoimentos orais com os moradores da cidade de Santana do Cariri e consequentemente, a análise destes. Serão utilizados estudos envoltos no acervo contido dentro do Museu de Paleontologia, bem como no Geopark Araripe, buscando destacar sua importância para o desenvolvimento do trabalho. Resultados e Discussão Tal trabalho volta-se para uma discussão acerca de como foram e são representadas as riquezas fossilíferas para o santanense. Assim posto, busca-se fazer o levantamento do histórico deste, partindo de uma contextualização que antecede a sua criação, em 1985, até a formulação dos discursos que se construíram ao longo desse espaço de tempo, levando em consideração as modificações, mudanças e permanências que foi sofrendo, no que diz respeito aos questionamentos levantados, durante o tempo que foi instalado na cidade. Para isso, faz-se importante dialogar com autores ligados ao campo da História e Memória, buscando identificar e conhecer como eram significados os fósseis antes da criação do Museu e as ideias que passaram a ser atribuídas a tais riquezas encontradas posteriormente à instalação deste no município em xeque. Conclusões e Perspectivas Em consonância com as discussões acerca da memória e dos registros cristalizados na história do santanense, analisa-se que são variadas os diversos discursos que povoam e se fixam na consciência de cada cidadão da cidade. Visto que, vale ressaltar que este é um patrimônio bastante visitado para pesquisas e usado como fonte para vários estudos. Nesse sentido, faz-se necessário ainda pontuar que este patrimônio é encarado como propulsor de um maior acesso e pela ampliação e implantação de conhecimentos fundamentais no que tange às riquezas fossilíferas em Santana do Cariri. Agradecimentos Cabe agradecer, em primeira instância, à CAPES e em particular, ao programa PIBID, o qual permitiu uma maior contribuição para execução dessa pesquisa. Agradecer também à Universidade regional do Cariri por promover tal evento, assim como à orientadora Rúbia Micheline, pela sua atenção e orientação a tal pesquisa que se formula. Referências AMADO, Janaína. FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs). Usos e abusos da História Oral. Tradução de Luiz Alberto Monjardim et al. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. DELGADO, Lucília de Almeida Neves. História oral: memória, tempo, identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. GEOPARK ARARIPE: Histórias da Terra, do Meio Ambiente da Cultura/ Governo do Estado do Ceará/ Secretaria das Cidades/ Projeto Cidades do Ceará- Cariri Central – Crato-CE, 2012. GOFF, Le Jacques. História e memória. Tradução Ivone Ferreira et al. 5ª. Ed. Campinas: UNICAMP, 2003. NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: Projeto História. São Paulo: PUC, n.10, pp. 07-28, dezembro de 1993.

PALAVRAS-CHAVE: MEMÓRIA SANTANENSE, MUSEU DE PALEONTOLOGIA E RIQUEZAS FOSSILÍFERAS

ÀREA TEMÀTICA: HISTÓRIA (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL